

## UM PLANO DE FRUIÇÃO ESTÉTICA EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BRUSQUE (SC)

Lucas Vitor Baumgärtner<sup>1</sup>

Graciela Nunes Duarte<sup>2</sup>

Elaine Maristela Peixe Lang<sup>3</sup>

Recebido em: 04 mai. 2022

Aceito em: 11 jul. 2022

**RESUMO:** O objetivo deste relato de experiência é demonstrar possibilidades na inserção da fruição estética para organização e planejamento dos espaços nas unidades escolares, cujo perfil de atendimento seja de bebês e crianças bem pequenas. Esta pesquisa qualifica-se em seu objetivo como descritiva. Em relação aos procedimentos, constitui-se um relato de experiência. A promoção de um ambiente com maior expressão de sensibilidade, humanidade e afetividade, potencializa as vivências e experiências na primeira infância, contribuindo conseqüentemente no desenvolvimento e aprendizagem. Compreendendo o espaço como o terceiro educador no cuidar e ensinar, o processo foi conduzido pelo coletivo do Centro de Educação Infantil Hilda Anna Eccel II, que assumiu como premissa o trabalho colaborativo e a importância de um ambiente acolhedor e planejado em prol do bem-estar de todos, especialmente das crianças. As melhorias realizadas proporcionaram novas oportunidades na unidade escolar para interações e brincadeiras, bem como para o ato da apreciação artística.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Fruição Estética. Plano de ação. Espaço. Trabalho colaborativo.

## AN AESTHETIC FRUITION PLAN IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION CENTER IN BRUSQUE (SC)

**ABSTRACT:** The objective of this experience report is to demonstrate possibilities in the insertion of aesthetic fruition for the organization and planning of spaces in school units, whose service profile is for babies and very young children. This research qualifies in its objective as descriptive. Regarding the

<sup>1</sup> Mestre em Educação e integrante da linha de pesquisa sobre Formação de Professores, Políticas e Práticas Educativas na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Bacharel e licenciado em Educação Física. Professor na Rede Municipal de Educação de Brusque- SC. [lucasvbaumgartner@gmail.com](mailto:lucasvbaumgartner@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0001-9888-530X>

<sup>2</sup> Mestra em Educação e integrante do Grupo de Pesquisa em Formação de professores e Práticas Educativas (GPFORPE) na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Licenciada em Pedagogia com especialização em Gestão Escolar. Coordenadora Pedagógica na Rede Municipal de Educação de Brusque- SC. [gnduarte@furb.br](mailto:gnduarte@furb.br) <https://orcid.org/0000-0002-9349-0402>

<sup>3</sup> Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Brusque (UNIBEBE) com especialização em Gestão Escolar. Diretora escolar na Rede Municipal de Educação de Brusque- SC. [elainepeixelang@gmail.com](mailto:elainepeixelang@gmail.com) <https://orcid.org/0000-0001-8807-0983>

procedures, it is an experience report. The promotion of an environment with greater expression of sensitivity, humanity and affection, enhances experiences in early childhood, consequently contributing to development and learning. Understanding the space as the third educator in caring and teaching, the process was conducted by the Hilda Anna Eccel II Child Education Center collective, which assumed collaborative work and the importance of a welcoming and planned environment in favor of well-being as a premise. everyone, especially children. The improvements made provided new opportunities in the school unit for interactions and games, as well as for the act of artistic appreciation.

**Keywords:** Child education. Aesthetic Fruition. Action plan. Space. Collaborative work.

## INTRODUÇÃO

Desde 2018, o CEI Hilda Anna Eccel II (CEI HAE II) tem-se preocupado em buscar formas de melhorar o seu acolhimento e parte estética, no que se refere ao espaço escolar, relacionado ao belo, à humanização e à intencionalidade.

Mas afinal, o que é Fruição Estética? A Fruição Estética “está relacionada ao desenvolvimento da capacidade de apreciação do objeto artístico, despertando um juízo de valor que permitisse ao aluno/ professor mensurá-lo” (OLIVEIRA, 2014, p. 24). Já a Arte, esta é uma forma de expressão que permite ao ser humano manifestar suas alegrias e tristezas, suas dúvidas e sentimentos, sua criatividade, ideias e sensações por meio de uma arte (FERREIRA, 2014). E o que isso tudo tem a ver com a Educação?

A Arte com intencionalidade, como forma de humanização e com estética (algo bonito, agradável e relaxante) nas instituições educacionais, corrobora na facilitação da aprendizagem, nos aspectos de exploração do mundo, linguagem visual e até mesmo verbal, visto que nosso público-alvo são bebês e crianças bem pequenas. Quem não gosta de estar em um ambiente limpo, cheiroso e visualmente agradável?

Diante disto, a equipe do CEI HAE II, no início do ano de 2020 e continuidade no ano de 2021 começou a implementar algumas modificações nos ambientes da unidade escolar. Estas modificações estão relacionadas a Arte de Rua. Segundo Benjamin (1989, p. 441): “as ruas são o apartamento do coletivo. O coletivo é um ser constantemente em movimento, sempre agitado, que vive, experimenta, conhece e inventa tantas coisas entre as fachadas dos imóveis quanto o faz o indivíduo no abrigo de suas quatro paredes”.

Por nossa instituição ser pública, consideramos a palavra rua como algo público, onde não existe um dono (nós somos os donos) e por este motivo toda a comunidade escolar é responsável pelo espaço.

As modificações realizadas em nosso ambiente foram realizadas em consonância com toda a equipe escolar. Os professores(as) estão iniciando um processo de percepção da importância da Estética/ Arte/ Arte de Rua/ Cultura dentro da escola, algo a ser incentivado e estudado no decorrer do ano letivo, conforme plano formativo. Com isso, nos remetemos ao pensamento dos profissionais de Educação, levantando as seguintes perguntas: Qual é a real função daquele ambiente estar daquele jeito? Tem alguma estratégia? Ou é apenas decorativo? Como que a Arte de Rua contribuiria no ambiente escolar?

Entendemos que o espaço é o terceiro educador no cuidar e ensinar conduzido pelo coletivo do CEI HAE II, portanto é importante que o local seja decorado de uma forma acolhedora, para que a criança se sinta à vontade para brincar e descansar algumas horas do dia. As paredes e os ambientes na Educação Infantil promovem “[...] experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações” (BRASIL, 2017, p. 43).

Portanto, o processo de Fruição Estética no CEI teve o propósito de ampliar essas possibilidades, promovendo às crianças um ambiente com maior expressão de sensibilidade, humanidade e afetividade, potencializando as vivências e experiências, contribuindo conseqüentemente no desenvolvimento e aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa qualifica-se em seu objetivo como descritiva. Em relação aos procedimentos, constitui-se um relato de experiência. Define-se relato de experiência, “um texto que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. É a descrição que um autor ou uma equipe fazem de uma vivência profissional tida como exitosa ou não” (UFJF, 2021, p.1).

O contexto investigado e relatado é um Centro de Educação Infantil municipal localizado na cidade de Brusque – SC. O espaço físico é caracterizado por uma estrutura de alvenaria, com 9 salas de aula, 2 parques, 1 mini-quadra, 1 sala de

materiais, 1 dispensa, 1 lavadeira, 1 refeitório, 1 banheiro e 1 cozinha.

Participaram deste relato de experiência 3 pesquisadores participantes: (a) a coordenadora pedagógica; (b) o professor de Educação Física (c) a diretora. Ambos desenvolvem suas práticas nessa instituição de ensino e a ideia deste relato surgiu em 2021, após a Secretaria Municipal de Educação propor uma formação continuada denominada “Fazer gestor”, com coordenadores e diretores.

Tivemos como objetivo, promover às crianças um ambiente com maior expressão de sensibilidade, humanidade e afetividade, potencializando as vivências e experiências na primeira infância, contribuindo conseqüentemente no desenvolvimento e aprendizagem.

O relato dos profissionais foi descrito, abrangendo o período de março de 2021 a outubro de 2021. A pesquisa não passou por Comitê de Ética em Pesquisa, haja vista, que os dados deste relato de experiência, são jurados verídicos pelos pesquisadores participantes.

Para guiar o relato, os dados foram organizados de modo a seguir uma linha lógica de pensamento, guiando os passos para a elaboração do plano de Fruição Estética.

## **FRUIÇÃO ESTÉTICA: REGISTROS DO PLANO DE AÇÃO**

O plano de ação sobre a Fruição Estética do CEI Hilda Anna Eccel II (CEI HAE II) foi elaborado pela gestora, coordenadora e o professor de Educação Física, com base nas discussões das formações continuadas realizadas coletivamente. Foram pensados conceitos relacionados a Estética, os tipos de Arte, projetos possíveis e projetos já desenvolvidos na instituição escolar.

Fazendo um apanhado das ações realizadas anteriormente (antes do plano de Fruição Estética) e posteriori, percebemos inúmeras mudanças na relação em que os funcionários da instituição escolar lidam com os ambientes e materiais didático-pedagógicos. A intencionalidade foi a principal característica modificada nesses sujeitos.

Os projetos antigos de Fruição Estética do CEI HAE II foram revitalizados (ver imagem 7 e 8) e alguns dos projetos que foram planejados já estão concluídos, são eles: (a) instalar redes nos parques da instituição escolar (ver imagem 1); (b) decorar de forma intencional outras paredes/ ambientes da escola, por meio da arte (ver

imagem 2, 3, 4, e 5). As outras possibilidades descritas no plano de ação que estão em andamento, a saber: (d) decorar o canteiro central da rua em frente ao CEI HAE II; (e) pintar a calçada com amarelinha, palma dos pés, animais, números e letras; (f) conhecer projetos de paisagismos; (g) valorizar os pintores locais e catarinense, aproximando-os da equipe por meio de palestras, lives e divulgação de suas obras. O projeto que ainda não foi iniciado foi o de (c) colocar placas com mensagens sensíveis (humanização) na praça central do bairro Jardim Maluche. Entretanto, esta proposta foi modificada, com intuito da melhor adequação e realização. Em vez de colocarmos as placas somente na praça, resolvemos fabricá-las e colocá-las nos ambientes do CEI HAE II (ver imagem 6).

É importante ressaltarmos os bastidores. A realização dos espaços e ambientes planejados no plano de ação, ocorreu devido a cooperação mútua dos professores e funcionários do CEI HAE II, da auxiliar de serviços gerais até a direção, todas as pessoas contribuíram de alguma maneira: (a) juntaram salas para que as professoras/ monitoras ficassem a disposição do projeto; (b) realizou-se um movimento de flexibilidade da hora- atividade (HA), para liberação de professoras; (c) o almoço e o café, muitas vezes, foram usados como tempo hábil para fabricação, pintura e organização dos ambientes e espaços; (d) o bom atendimento das crianças continuou, mesmo que as professoras estivessem fora da sala de aula.

### **PERIODICIDADE DAS FOTOGRAFIAS: O ANTES, O DURANTE E O DEPOIS...**

A periodicidade nos conta a importante relação do antes, durante e o depois. Esses três períodos mostram-nos o processo de mudança, desenvolvimento e finalização dos projetos de Fruição Estética. E por que é importante mostrar? Segundo Alcantara (2021), dizer que um ambiente bonito e organizado facilita a aprendizagem, todo mundo já sabe. Agora, mostrar o processo de desenvolvimento desses projetos é que é o difícil. É preciso modificar muitas coisas em uma instituição escolar para que isso aconteça.

A seguir, demonstramos, por meio de imagens, o antes, durante e o depois. Salientamos que em alguns ambientes temos somente as imagens do antes e depois/ durante e depois/ depois.

**Imagem 1-** Limpeza do espaço



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).

No primeiro momento foi preciso realizar uma limpeza e pintura do CEI. Na ausência de funcionários da manutenção a serem enviados pela Prefeitura de Brusque, a própria equipe colocou a “mão na massa”, podando as árvores e pintando as paredes da escola, a princípio em tom verde, que é a cor utilizada nas escolas da rede municipal. Gama (2016, p. 33) destaca que:

o trabalho colaborativo é marcado por relações espontâneas e voluntárias manifestadas pelos próprios professores enquanto grupo social [...]. Embora se reconheçam restringidos pela burocracia e pela própria condição social e histórica da escola, os professores que compartilham uma cultura colaborativa buscam espaços de colaboração em que possam atuar na perspectiva crítica e comprometidos ética e politicamente com a aprendizagem dos alunos e com seu desenvolvimento profissional.

Foi exatamente esse movimento que vimos acontecer na escola, um trabalho colaborativo em que professores e funcionários comprometidos com a Educação, trabalharam em equipe tornando o ambiente da escola mais acolhedor e melhor organizado para o bem-estar de todos.

**Imagem 2** – Cantinho das redes (durante e depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).

A imagem 2 representa o durante e depois do ambiente do Cantinho das Redes. Na esquerda da imagem, o professor de Educação Física de olho na obra e nos alunos no parque, o servente seu Jacir realizando a obra e uma criança da creche observando esse(a) movimento(ação). Aconteceram muitas interações das crianças com o ambiente/ espaço. À direita, está o projeto finalizado, que teve destaque num jornal local.

**Imagem 3** – Decorar paredes – muro do parque (depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).



Na imagem 3 temos apenas o registro do depois. Esse muro, fica logo ao lado da entrada e da caixa de areia. Foram criadas a partir dos desenhos na parede, imagens de um jardim. O que seria um somente verde (cor), se tornou um muro verde (vida).

**Imagem 4** – Decorar paredes – sala de aula (depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).

A imagem 4 representa outro desenho. Agora, dentro das salas de aula podemos visualizar árvores e brincar com as figuras. A parede, antes somente verde (cor), ganha outros tons de cores (vida).

**Imagem 5** – Decorar paredes – caixa de areia (antes, durante e depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).



A caixa de areia (imagem 5) foi uma obra complexa. Antes de iniciar a pintura dos muros que o cercam, foi preciso trocar toda a areia antiga. Pois, como na vizinhança há gatos, muitas vezes estes usavam da areia para suas necessidades fisiológicas. Além da troca da areia, foi comprada uma lona, para que em dias de não utilização, a caixa de areia permanecesse fechada e protegida. Após estes procedimentos os muros foram pintados com a temática fundo do mar.

A quadra, representada na imagem 6 é um ambiente com piso firme e plano. Cercada pelos quatro cantos, foi um ambiente utilizado pelo professor de Educação Física, pelas pedagogas e para reuniões externas (devido à pandemia, ambiente aberto). A diretora, depois de analisar que o chão estava rachando, decidiu que ali poderia ser feita uma pintura para disfarçar e para que o chão seja outro espaço de interação das crianças. No dia seguinte uma monitora iniciou a arte. Hoje, pronta, faz a alegria das crianças quando o assunto são carrinhos. Os antigos rachados do chão foram transformados em belíssimos rios e as antigas manchas no chão viraram apartamentos e ruas.

**Imagem 6** – Decorar paredes – chão da quadra (durante e depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).

A imagem 7 refere-se ao objetivo (c) que foi alterado. Anteriormente: colocar placas com mensagens sensíveis (humanização) na praça central do bairro Jardim Maluche. Com a mudança, desenvolvemos as placas e as colocamos em nossa instituição escolar. O objetivo antigo está em andamento.

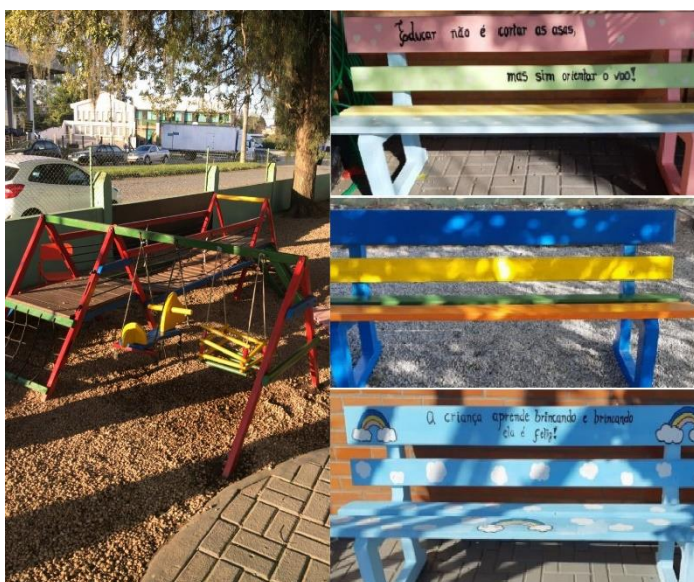
**Imagem 7** – Placas com mensagens humanizadoras (depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).

A imagem 8 ilustra a revitalização dos objetos e espaços da nossa creche. Os bancos, além de reformados foram redecorados com mensagens sensíveis e humanizadoras.

**Imagem 8** – Bancos e playground revitalizados (depois)



Fonte: arquivo do CEI HAE II (2021).

A revitalização desse playground deu um aspecto novo tanto visual quanto no que se refere à segurança. Foram revisadas todas as cordas, parafusos e madeiras que compõem os brinquedos.

**Imagem 9** – O ambiente e objetos oportunizando interações (depois)



Fonte: Arquivo do CEI HAE II (2021).

O projeto de Fruição Estética em desenvolvimento no CEI HAE II deixa um legado importante para a comunidade escolar do CEI. A imagem 9, representa um resumo desta ação realizada a partir do trabalho colaborativo, no qual, segundo Fiorentini (2004) todos cooperam, ajudando uns aos outros, pois na colaboração trabalhamos conjuntamente e nos apoiamos de forma mútua, alcançando objetivos comuns que foram definidos e negociados de forma coletiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, de tudo o que projetamos, e agora analisamos, destacamos as seguintes considerações para reflexões: a formação continuada centrada na escola, por meio de um plano formativo que teve por foco a fruição estética e o trabalho colaborativo proporcionou como diria Nóvoa (2009, p.11), “um regresso dos professores ao centro das preocupações educativas”. Juntos, foi possível modificar o ambiente do CEI para propiciar espaços educativos às crianças com acolhimento e maiores possibilidades de vivências e experiências. Os professores são responsáveis pelas possíveis interações oportunizadas pelo ambiente, sendo os principais mediadores entre o mundo social e as crianças. Essas interações não somente são realizadas por meio das artes e objetos, mas principalmente pelas relações que ali vão acontecendo.

Os ambientes de uma creche precisam ser valorizados e reorganizados; pois os espaços caminham concomitante com os aspectos técnicos da Pedagogia ou da Educação Física. Destacamos também a participação e apoio dos auxiliares de

serviços gerais, somente com a parceria destes importantes membros da equipe, por meio de conselhos, dicas e a constante organização e manutenção dos ambientes, é que o trabalho pedagógico acontece com qualidade.

Como reflexão do plano de ação, este relato de observação nos deixou com algumas (in)certezas: (a) sobre Fruição Estética, somente espaços/ ambientes precisam ser modificados?; (b) os materiais didático-pedagógicos precisam ser pensados para serem colocados nos ambientes, pois precisam fazer sentido; (c) será que no planejamento das pedagogas podemos especificar a Fruição Estética? Essas futuras possibilidades farão parte dos processos formativos centrados na escola.

De modo geral, para que o plano de fruição estética se consolidasse na prática, foi preciso formação, cooperação e participação de todos. Quando trabalhamos em uma escola que tem profissionais comprometidos com a Educação, o resultado é a concretização dos sonhos e projetos elaborados coletivamente.

Esperamos que este relato de experiência inspire outras escolas a perceberem a importância de ambientes e espaços planejados, vislumbrando assim, possibilidades dentro de seus espaços educativos em prol do bem-estar de todos e especialmente do desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

## REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Cristiano Rogério. Palestra sobre o Fazer Gestor. Evento remoto oportunizado pela Prefeitura Municipal de Brusque – SC. Secretaria Municipal de Educação, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília – DF, 2017.

BENJAMIN, Walter. A obra de Arte na era da sua reprodutibilidade técnica. In: **Magia e Técnica, Arte e Política**: ensaios sobre a literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FERREIRA, Debora Pazetto. **Investigações acerca do conceito de Arte**. Tese de Doutorado, Belo Horizonte – MG, 2014, 319p.

FIORENTINI, Dario. **Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente?** In: BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. de L. (Orgs.). Pesquisa qualitativa em Educação. Belo Horizonte. Autêntica, p.47-76, 2004.

GAMA, Maria Luisa Santos. **Planejamento Educacional e Formação de Professores**: práticas, sentidos e significados. Curitiba: Appris editora, 2016.

NÓVOA, A. **Professores:** Imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

UFJF. Universidade Federal de Juiz de Fora. Departamento de Nutrição. **O Relato de Experiência.** 2021. Disponível em:

<https://www.ufjf.br/nutricaoogv/files/2016/03/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Elabora%C3%A7%C3%A3o-de-Relato-de-Experi%C3%Aancia.pdf> Acesso em: 22 mar. 2022.